



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA CIDADE NO SUDOESTE DO PARÁ

EXPERIENCE REPORT ON SUPERVISED INTERNSHIP IN EARLY EDUCATION AND ELEMENTARY SCHOOL IN A CITY IN THE SOUTHWESTERN PARÁ

Laine Rocha Moreira ¹
Larici Keli Rocha Moreira ²

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado realizado em um curso de pedagogia no sudoeste paraense que objetiva analisar criticamente o contexto educacional por meio da investigação, planejamento e observação das atividades realizadas pelos professores no exercício de suas atividades. Aponta que o estágio supervisionado aproxima o estudante de seu futuro campo de atuação profissional, pois proporciona a oportunidade de relacionar as vivências pessoais experienciadas no campo de estágio com os conhecimentos técnicos-científicos apreendidos no processo de formação. Conclui que o estágio supervisionado permite construir conhecimentos que contribuem para a formação da identidade profissional do professor, pois torna-se uma oportunidade de visualizar, na prática, o seu futuro campo de trabalho.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Escola; Formação de professores.

ABSTRACT: This is an experience report on supervised internship, carried out in a Pedagogy graduation course in the southwest of Pará, which aims to critically analyze the educational context through investigation, planning and observation of activities that took place on teacher's activities. It points out the idea that supervised internship brings students closer to their future professional field, because it makes it possible to use personal experiences when in internship to understand technical-scientific knowledge that they have learned in training process. It concludes that the supervised internship allows the construction of knowledge that contributes to the formation of teacher's professional identity, as it becomes an opportunity to visualize, in practice, his/her future field of work.

Keywords: Supervised Internship; School; Teacher training.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um relato de experiências vivenciado no Estágio Supervisionado realizado na Educação Infantil e Fundamental em uma cidade no sudoeste do estado do Pará. O trabalho fez parte das atividades avaliativas do curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário Uninter - Polo de Altamira/PA.

O município de Altamira faz parte da Região de integração do Xingu, a qual foi demarcada pelo governo do estado do Pará para fins de planejamento de suas ações governamentais, em busca de facilitar a aproximação com a população local, a articulação institucional e territorial no

¹Laine Rocha Moreira, Graduado em Educação Física em Universidade do Estado do Pará (UEPA), laine.educacaoofisica@hotmail.com

²Larici Keli Rocha Moreira, Graduado em Educação Física em Universidade do Estado do Pará (UEPA), larici.rocha@ifpa.edu.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA

que tange a descentralização dos grandes projetos administrativos implantados na região. Dentre as 12 (doze) regiões de integração existentes no Pará, a Região Xingu, ocupa a maior parte da bacia hidrográfica do Rio Xingu e se estende desde as margens do Rio Amazonas, até o limite do estado do Pará com o estado do Amazonas (PDRSX, 2010).

Para o PDRSX (2010) a Região do Xingu é composta por 10 (dez) municípios, sendo respectivamente: Pacajá, Anapú, Porto de Móz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará e Placas, somando uma área territorial de 250.792,0 km².

Altamira ocupa mais de 60% da área total da região, devido seu reconhecimento como o maior município em extensão territorial do país, com 159.533,255 km² e uma população estimada em 2019 de 114.594 habitantes (IBGE, 2020). A cidade apresenta-se como polo na Região Xingu, tanto no que diz respeito à formação educacional em nível superior, com a oferta de vários cursos oferecidos por meio de Instituições de Nível Superior (IES) que encontram-se instaladas na zona urbana da cidade, como à educação básica, desde as series iniciais ao Ensino médio.

Conforme levantamento realizado no decorrer do presente curso de Pedagogia, verificou-se que o município de Altamira possui uma rede vasta de escolas públicas, com mais de cem (100) escolas de ensino fundamental e infantil. O quantitativo de escolas apresentadas permitiu a escolha precisa de uma unidade de ensino para o desenvolvimento do estágio na educação fundamental e infantil que favoreceram a realização de atividades nas quais permitem à iniciação à docência por meio do estágio supervisionado.

Para Pimenta e Lima (2012), o Estágio Supervisionado é um campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilitando que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade profissional docente, dos saberes e das posturas específicas ao exercício da atuação docente.

Desta forma, os estágios nos níveis de ensino supracitados foram realizados por meio de tarefas distintas, provenientes da elaboração de atividades teóricas e práticas no período correspondente aos meses de sua integralização entre os meses de março a dezembro do ano de 2019, em duas escolas da rede pública de ensino no município de Altamira/PA.

Assim, o relato tem o intuito de apresentar dados concernentes as vivências realizadas no estágio supervisionado na educação fundamental e infantil que objetivou analisar criticamente o contexto educacional por meio da investigação, planejamento e observação das atividades realizadas pelos professores no exercício de suas atividades docentes.

O estágio supervisionado como parte integrante da estrutura curricular do curso, constitui-se como uma oportunidade de vivenciar conhecimentos concernentes do que é ser professor. Desta forma, se caracteriza como uma oportunidade de ensino e aprendizagem inserido no processo de formação, no qual pode-se adquirir conhecimentos através da troca de experiências e da reflexão crítica e reflexiva acerca da realidade educacional.

Neste contexto, o estágio foi realizado por meio da apropriação de documentos que tratam sobre o Estágio Supervisionado, leitura de referências especializada pertinentes a área, construção de relatórios, observação na escola, análise de documentos referentes ao tema como leis, decretos, artigos e livros, entre outras tarefas, conforme relatos especificados no decorrer desse relato de experiência.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA VISÃO REFLEXIVA ACERCA DO SER PROFESSOR

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define dois tipos de estágio, o obrigatório e o não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área



RELATO DE EXPERIÊNCIA

de ensino e do projeto pedagógico do curso. De acordo com o art. 2º, § 1 e 2 da lei, o “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma” e o “Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória” (BRASIL, 2008, p.1).

Desta forma, o Estágio Supervisionado, também denominado de estágio obrigatório, faz parte do currículo do curso de graduação e apresenta-se como um momento importante para adquirir conhecimentos acerca do que é ser professor, pois proporciona a troca de experiências entre os discentes em formação, professores supervisores e professores da escola. Assim, no estágio o estudante entra em contato com o seu futuro campo de atuação profissional.

Segundo Rezer (2014), a noção de atuação docente e de fazer pedagógico devem ser visualizados como elementos centrais no processo de formação de professores, pois a escuta e o diálogo apresentam-se como um caminho que direciona e potencializa experiências vividas entre os sujeitos envolvidos neste campo.

Pimenta e Lima (2012) consideram dois aspectos importantes, acerca do por que o estágio para quem não exerce o magistério e por que do estágio para quem exerce o magistério. As autoras afirmam que o estágio contribui para aprender a profissão aos que ainda não exercem a docência e ainda surge como uma proposta de formação contínua para quem já exerce a profissão.

As mesmas autoras afirmam que o estágio supervisionado para os alunos que ainda não exercem a profissão pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas durante o curso, ainda surge como um espaço de aprendizagem acerca da profissão. Neste sentido, o estágio possibilita para que os alunos que ainda não exercem a docência uma reflexão sobre a prática, é uma oportunidade de aprender com aqueles que já possuem experiência na atividade docente (PIMENTA e LIMA, 2012).

Para os alunos que já exercem a profissão docente, Pimenta e Lima (2012) afirmam que o estágio surge como um momento de ressignificação da identidade docente numa proposta de formação contínua, pois há uma troca de experiências entre os sujeitos, um momento de autoformação.

Desta forma, o estágio apresenta-se de grande valia tanto para os alunos que já estão atuando da docência como para os que almejam ingressarem na profissão. Neste contexto, para os últimos, o estágio surge como um aparato que contribui para que o estudante em formação possa visualizar sua futura área de atuação profissional, pois é um momento de troca de experiências que permite tirar dúvidas acerca do que é ser professor.

Nesta perspectiva, o estágio é visualizado como uma divisor de águas, entre o ser e o não ser professor, pois o acadêmico em formação tem a oportunidade de se encontrar como professor, ele pode se perceber como professor no espaço de estágio. Por isso, a importância de ir à campo, participar do estágio, pois ele surge como um laboratório de aprendizagem que oportuniza a construção da identidade docente, sendo um espaço que oportuniza identificar o magistério como futura área de atuação profissional.

Por isso, Kleinubing e Kronbauer (2019) contribuem afirmando que o estágio é uma etapa da formação que transforma a forma de ser e/ou pensar do sujeito que se move na direção de tornar-se professor, visto que as experiências vividas nos estágios influenciam, em diferentes dimensões, na construção e na ressignificação dos conhecimentos sobre a docência.

Com base na concepção dos autores, considera-se que o estágio contribui para ampliar a compreensão em relação à docência, na medida em que o acadêmico aprende a ser professor, já que o estágio é, muitas vezes, o primeiro contato do acadêmico com o que é ser professor. Neste sentido, Isse e Molina Neto (2016) refletem sobre a importância do estágio na formação de professores pois, para muitos, é o primeiro contato real com a docência, período de mudança do papel de aluno para o de professor. Assim, na visão dos autores, o estágio desperta a curiosidade



RELATO DE EXPERIÊNCIA

e o respeito pela docência e pelo que é ser professor.

Em continuidade, Pimenta e Lima (2012), destacam que o Estágio Supervisionado é um campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores, nos quais possibilitam que sejam desenvolvidos aspectos indispensáveis à construção da identidade profissional docente, dos saberes e das posturas características ao exercício da atuação docente. Neste viés, o estágio permite que o acadêmico visualize seu futuro campo de atuação profissional.

Como parte integrante da matriz curricular dos cursos de formação de professores, o Estágio Supervisionado representa para o estagiário em formação um momento de vivenciar na prática seu campo profissional, a partir da consolidação de conhecimentos voltados para o fazer docente, sob a supervisão de um professor/tutor habilitado e qualificado na área, o qual contribui para o acompanhamento das atividades de estágio.

Por isso, Pimenta e Lima (2012) consideram que a socialização de saberes e experiências do estagiário com seus professores supervisores possibilitam uma reflexão e análise acerca das representações históricas e sociais da profissão, além de seus valores, atitudes, conhecimentos e comportamentos.

Por isso é interessante que o processo de orientação e acompanhamento do estágio sejam direcionadas por princípios norteadores da profissão. Para que o processo de acompanhamento se estabeleça de forma significativa, os supervisores devem estimular a troca de experiências, a participação do estagiário de forma significativa no campo de estágio, favorecendo reflexões que podem subsidiar a prática pedagógica futura. Desta forma, Batista, Graça e Queirós (2014) consideram que os professores orientadores, devem estimular a troca de ideias, auxiliando nas ações de planejamento e reflexão sobre a prática desenvolvida, desenvolvendo ações que estimulem a participação, os questionamentos e reflexões.

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESTAGIADAS

Os estágios em foco foram realizados em duas escolas municipais, sendo uma de ensino infantil e outra de ensino fundamental, ambas da rede pública de ensino, localizadas na zona urbana do município de Altamira/PA, sudoeste do estado do Pará.

Os estágios se constituíram por meio de realizações de visitas in lócus e observações nas unidades de ensino, nas quais foram possíveis compreender a dinâmica educacional nestes níveis de ensino (infantil e fundamental), por meio da troca de experiências, do diálogo entre professores, coordenadores pedagógicos, diretor e demais colaboradores das instituições, como auxiliares de serviços gerais, porteiro e vigilantes. Abaixo, a identificação das unidades de ensino:

a) Instituição de educação infantil:

A escola de ensino infantil é referência no município no que tange a oferta de ensino público para crianças, visto que está localizada em um bairro próximo do centro da cidade, com atendimento de 209 (duzentos e nove) crianças no total, na faixa etária de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos.

A instituição oferta ensino na modalidade presencial e atende crianças dos níveis de ensino Jardim I e II, nos períodos matutino e vespertino, nos horários de 7h30min às 11:30 e das 13h30min às 17h30min.

Além das informações acima mencionadas, vale ressaltar, que a instituição possui uma estrutura física acessível aos alunos, com banheiros adaptados ao tamanho das crianças, com rampas e móveis adequados, que contribuem para a inclusão dos alunos de forma acessível nas dependências da escola.

No que tange a concepção pedagógica da instituição de educação infantil, percebeu-se a



RELATO DE EXPERIÊNCIA

partir da leitura atenta ao Projeto Político Pedagógico da escola, que a unidade escolar busca assegurar um ensino de qualidade, garantindo à formação integral e inclusiva, o acesso e a permanência do aluno na escola, desenvolvendo no mesmo a integração na sociedade, capacitando-o para exercer seu papel de cidadão e preparando-o para os desafios do mundo moderno.

Como princípio educativo a escola busca oferecer uma aprendizagem educativa e inclusiva de qualidade referenciada pela cidadania com base nos valores de igualdade, equidade, justiça, participação, ética e responsabilidade social. Desta forma, as atividades educativas da escola visualizam o desenvolvimento de ações inclusivas, pautadas no respeito às diversidades culturais.

A escola adota uma gestão participativa de democrática (PPP, 2019), mesmo considerando que cada segmento da instituição tem suas responsabilidades e compreendendo que cada parte está relacionada a outra, e ambas se inter-relacionam.

Uma gestão democrática é compreendida como a garantia de mecanismos e condições para que haja espaços de participação, compartilhamento e descentralização de poder (SANTOS, 2018).

Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) preconiza em seu Art. 14 que “os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades” seguindo dois princípios: “I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes”.

Desta forma, torna-se necessário considerar, que durante a estágio constatou que a escola possui efetivado um conselho escolar, constituído tanto pelos agentes da escola, como pelos pais ou responsáveis pelas crianças. Assim, considera-se que a instituição desenvolve ações participativas e democráticas que contribuem para o processo de reflexão e problematização das ações da escola, pois este processo permite constatar as necessidades da instituição, propiciando espaços de formação e transformação do coletivo da instituição educativa.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição (PPP, 2019) a escola tem a missão de contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da população, visando assegurar uma educação de qualidade aos alunos num ambiente criativo, inovador e de respeito ao próximo. Percebeu-se que a escola cumpre com sua missão quando busca desenvolver suas atividades educativas propostas de forma dinâmica e interativa, respeitando as habilidades especificidades de cada criança. Para isso, conta com funcionários comprometidos com o bom desempenho de suas atividades profissionais.

Como filosofia educativa, busca, a partir da realidade uma educação que haja participação, organização e solidariedade, visando a construção de uma nova sociedade. Para tanto, desenvolve em seus educandos uma concepção filosófica que busca o bem-estar físico, social e mental, como também sociocultural e formação de verdadeiros agentes de transformação, ou seja, cidadãos capazes de refletir e agir solidariamente nos diversos campos.

Em suma, a filosofia da instituição de educação infantil consiste no desenvolvimento integral dos educandos, onde a parceria escola/família e comunidade contemplam de maneira significativa as necessidades e anseios de todos os envolvidos no processo de maneira democrática e participativa (PPP, 2019).

Com base em seus princípios filosóficos, nota-se que o papel social da escola é contribuir com a formação integral de seus alunos, para que estes possam ser agentes de transformação social, cidadãos de bem na sociedade com capacidade de interpretar a realidade que o cercam.

Notou-se, com base em sua filosofia educativa que a escola procura desenvolver a autoestima das crianças, dando a elas condições para que possam aprender a conviver de forma harmoniosa uma com as outras e com a comunidade escolar, seguindo princípios éticos (da



RELATO DE EXPERIÊNCIA

autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades), políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática) e estéticos (da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais), conforme preconiza o PPP (2019).

Todavia, para que esta realidade se torne efetiva, a escola busca desenvolver nas crianças o gosto e o prazer em estudar, que estas sintam o desejo de ir à escola e descobrir novos conhecimentos por meio de um princípio educativo sólido e significativo, pautado em valores como autoestima, amor, respeito, companheirismo e cidadania.

O trabalho educacional nesta instituição pauta-se em documentos legais como a LDB 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no construtivismo dos RCNEI (Referencias Curriculares para a Educação Infantil), que objetiva inserir a criança ao ambiente escolar, respeitando em todos os aspectos de desenvolvimento como: ritmo, preferências, desejos e limites de aprendizado, estabelecer um elo de parceria entre comunidade e esta instituição com diálogo família/escola e escola/família, respeitando e valorizando as diversidades, aprendendo com as diferenças, sem discriminação ou atitudes preconceituosas (PPP, 2019).

b) Instituição de educação fundamental:

Trata-se de uma escola de ensino situada em um bairro periférico da cidade, atendendo crianças residentes das proximidades. A escola oferece o ensino das séries iniciais do ensino fundamental, na modalidade presencial, com atendimento de 222 (duzentos e vinte e duas) crianças no total, em sua maioria na faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos, nos períodos matutino e vespertino, nos horários das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. Do total de alunos atendidos, a instituição atende 9 (nove) alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Face ao exposto, considera-se relevante informar que a instituição de ensino fundamental estagiada foi recentemente construída, com recursos destinados da Norte Energia S.A., empresa responsável pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, implantada na Região do Xingu nos últimos anos, como cumprimento das condicionantes previstas no Plano Básico Ambiental da obra.

Por isso, a escola tem estrutura moderna, acessível aos alunos, com banheiros adaptados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, com rampas e acessibilidade, que contribuem para a inclusão dos alunos com limitações nas dependências da escola.

Foi investigado também a concepção pedagógica da escola e verificou-se que a instituição se encontra em fase de reelaboração de seu Projeto Político, devido a necessidade de readequação do seu currículo em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desta forma, fomos informados de que a Secretaria Municipal de Educação já se encontra em fase de elaboração final de seu currículo municipal e a partir de sua publicação, todas as instituições públicas deverão reelaborar seus próprios currículos, com mais brevidade possível, adequando-o ao currículo municipal, em consonância com o que preconiza a BNCC.

Todavia, tivemos acesso ao Projeto Político Pedagógico do ano anterior. A partir de sua leitura, notou-se com nitidez, a preocupação da instituição quanto a garantia de uma educação de qualidade aos seus alunos, pois demonstrou a importância do compromisso com as questões relacionadas com a acessibilidade dos alunos com limitações, visto que explicitou a relevância da formação integral, por meio da sua inserção em todas as atividades da escola até sua permanência e integração na sociedade.

Além do exposto, ficou evidente no PPP da escola a preocupação em formar cidadãos de bem, por meio do ensino de valores que certamente contribuirão para a formação dos alunos desde



RELATO DE EXPERIÊNCIA

a tenra idade.

Embasa seus princípios orientadores da prática pedagógica por meio de princípios epistemológicos – a construção da função social da escola, da inclusão e dos aspectos teóricos que fundamentam a formação do indivíduo; didático-pedagógico – destaca-se o processo de ensino-aprendizagem com base em múltiplas dimensões do ser humano, com o propósito de potencializar o crescimento dos alunos; ético - destaca o desenvolvimento da moralidade; e estético - destaca aspectos das manifestações culturais e artísticas (PPP, 2018).

Considera relevante o princípio educativo baseado na aprendizagem significativa, com destaque para a construção da cidadania do aluno e na sua responsabilidade social quanto a formação de indivíduos críticos e reflexivos.

O PPP ainda evidencia que a base de formação e desenvolvimento intelectual da criança é respaldado pelos estudos de Piaget e Vygotsky, adequando o ensino as fases de desenvolvimento da criança preconizadas pelos autores. A instituição tem princípios baseados em uma gestão coletiva, democrática e participativa. Ela tem conselho escolar e conta com a participação de todos os agentes da escola, com grande representação dos pais dos alunos.

Tal afirmativa permite considerar que a escola desenvolve ações democráticas, por meio da realização de reuniões coletivas, que contam com a participação de representações da comunidade escolar e dos pais dos alunos. Fomos convidados a participar de uma das reuniões convocadas pela gestão da escola e percebemos que há o envolvimento de todos os agentes da instituição, que permitiram a tomada de decisões coletivas que engrandecem as ações da escola.

Como exposto no Projeto Político Pedagógico da instituição (PPP, 2018) a escola tem a missão disseminar uma educação pública gratuita de qualidade, de forma democrática voltada para a formação integral das crianças para que estes possam agir como cidadãos de forma autônoma, crítica e reflexiva na sociedade contemporânea.

Para cumprir sua missão busca assegurar uma educação de qualidade, oferecendo um ambiente acessível, criativo, inovador, aconchegante, com uma estrutura física moderna. Desenvolve suas atividades educativas de forma interativa, pois procura estimular a prática de atividades lúdicas, criativas, que respeitem a diversidade e pluralidade cultural que se manifesta no seio da escola.

Para tanto, a instituição busca da permanência dos alunos no espaço escolar, a partir de um sólido processo de ensino, onde as crianças sintam o gosto pelos estudos, por meio da ludicidade, da liberdade de expressão, das manifestações artísticas e culturais. Por isso, o PPP (2018) da escola foi construído com base em documentos legais como o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) a LDB 9394/96 e os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (RCNEI).

Esses documentos enfatizam os direitos da criança e o acesso delas na escola, respeitando seus aspectos físicos, estéticos, éticos e políticos. Em última análise, considerou que o PPP da escola estudado recebe destaque em sua estrutura didática, teórica e epistemológica, pois descreve aspectos que dão subsídios para a construção e desenvolvimento de todas as ações da escola.

ANÁLISE REFLEXIVA DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: COMPREENSÃO ACERCA DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE

Durante a realização dos estágios supervisionados, foi possível desenvolver diversas atividades próprias do exercício da profissão do pedagogo, com a vivência na prática do ser professor na educação infantil e fundamental. Na educação infantil foi perceptível que os jogos e brincadeiras se fazem mais presentes durante as aulas e a motivação dos alunos em participar das atividades foram visualizadas de maneira significativa.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assim, notou-se que as crianças da educação infantil têm mais disposição para brincar em detrimento das crianças do ensino fundamental e ainda atendem os comandos do professor com maior facilidade, uma vez que o público deste último é mais disperso, mas mesmo assim, os professores conseguem motivá-los a participarem das práticas corporais a partir de maiores estímulos.

Alguns desafios foram visualizados durante os estágios em ambos os níveis de ensino e estes são relacionados principalmente às restrições quanto aos materiais didáticos, visto que as escolas possuem poucos materiais para a implementação das atividades didáticas, se fazendo necessário improvisar ou utilizar de materiais confeccionados com recicláveis, como garrafas, papelões, papéis reutilizáveis, dentre outros.

Todavia, por meio dos estágios percebeu-se um interesse muito grande dos professores tanto da instituição de ensino infantil como do fundamental, pois os mesmos não se sentem desmotivados pela escassez de materiais, pelo contrário, desenvolvem atividades alternativas, com o uso de materiais recicláveis, tornando a prática significativa e com a oferta de uma educação de qualidade para os alunos.

Destaca-se que os estágios foram de grande valia para a compreensão de atividades próprias da rotina escolar em ambas as instituições estagiadas. Na escola de educação infantil, o estágio foi significativo, pois teve-se a oportunidade de participar de todas as atividades próprias da rotina escola, desde a acolhida até a despedida dos alunos, com a participação nas atividades didáticas, de gestão e de planejamento.

Por isso, o estágio foi um momento de apropriação da prática educativa, momento de significativa troca de conhecimentos. Além das atividades já mencionadas, na escola de educação fundamental foi possível ainda participar ainda de uma reunião coletiva com o envolvimento de importantes segmentos que envolvem a comunidade escolar e os pais dos alunos, tornando explícito a importância de uma gestão participativa.

Em última análise, pode-se afirmar que os estágios oportunizaram vivências significativas nas instituições escolares, pois oportunizaram o contato com o “chão da escola” e com o exercício da profissão do pedagogo, pois teve-se o ensejo de participar de todas as atividades próprias da rotina escolar, desde as tarefas rotineiras como a acolhida, o recreio, o lanche, até a participação nas atividades didáticas, de gestão, planejamento e ensino-aprendizagem. Por isso, o estágio supervisionado nos níveis de ensino já mencionados foram momentos de apropriação da prática educativa, período de significativa troca de conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estágios supervisionados vivenciados na educação infantil e fundamental foram de grande importância para o aprimoramento dos conhecimentos acerca do fazer docente nestes níveis de ensino. Foram as vivências e observações do cotidiano das atividades docentes que contribuíram para a compreensão acerca do planejamento escolar nas instituições estagiadas.

A leitura atenta dos documentos oficiais das escolas, como os Projetos Político Pedagógicos, planos de aulas e fichas didáticas, favoreceram conhecimentos acerca da atuação docente dos professores da escola. Ações positivas e plausíveis foram observadas. Na educação infantil foi possível assistir cenas marcantes que vão desde a entrada do aluno na instituição, por meio da recepção calorosa destes, à distribuição do lanche, até a prática pedagógica dos professores, com a percepção das atividades didático-educativas, com a confecção de tarefas para colorir, construção de jogos educativos e musiquinhas cantadas.

Os alunos são vistos como o centro do processo educativo em ambos os níveis de ensino, pois são compreendidos como peças indispensáveis para mover as atividades da escola e é, para



RELATO DE EXPERIÊNCIA

eles e por eles, que todos os agentes da escola se empenham, a fim de oferecer uma educação de qualidade, mesmo perante todos os desafios que surgem no decorrer do processo.

As atividades didático-pedagógicas são desenvolvidas pelos professores com empenho, responsabilidade e qualidade. São ensinados além dos conteúdos próprios daquele nível de ensino, propostos pelo currículo escolar, valores que servirão para o crescimento pessoal dos alunos, como respeito, harmonia, honestidade, amor, paz, bondade, entre outros. Todos esses valores permitem disseminar conhecimentos necessários para o crescimento e formação da criança de forma plural.

Em síntese, pode-se ressaltar que o estágio supervisionado permite construir conhecimentos que contribuem para a formação da identidade profissional do pedagogo, pois torna-se uma oportunidade de visualizar na prática, a seu futuro campo de trabalho docente. Permite a reinterpretação de experiências e uma reflexão acerca do exercício da profissão articulando conhecimentos teórico-práticos por meio da relação professor-aluno vivenciada.

REFERÊNCIAS

BATISTA, P.; GRAÇA, A.; QUEIRÓS, P. **O estágio profissional da (re)construção da identidade profissional em educação física**. Porto: Editora porto, 2014.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Da definição, classificação e relações de estágio. Brasília: MEC/SEB, 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394. Brasília: MEC/SEB, 1996.

ISSE, S. F.; MOLINA NETO, V. Estágio supervisionado na formação de professores de educação física: produções científicas sobre o tema. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 27, n. 1, 2016. p. 2-16.

KLEINUBING, D. K.; KRONBAUER, L. G. O estágio no processo de formação em educação física na perspectiva hermenêutica: reflexões a partir da experiência estética e bildung. **Revista Pensando as licenciaturas**, Ponta Grossa, v. 3, 2019. p.76-90.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

REZER, R. **Educação Física na educação superior: trabalho docente, epistemologia e hermenêutica**. Chapecó: Argos, 2014.

SANTOS, P. A. S. **Os conselhos escolares na perspectiva da gestão democrática**. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2018.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Municipal de Educação Infantil Girassol**. Altamira: Secretaria Municipal de Educação, 2018.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Municipal de Educação Fundamental Anísio de Araújo Uchoa**. Altamira: Secretaria Municipal de Educação, 2019.